



Catequeses para Iniciação Cristã de Adultos



Oração

Salmo 22

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amén.



Pôr em comum

Leram o Livro de Job?

- *Diálogo*



TEMA 6

Jesus morre na Cruz



Jesus morre na Cruz

1. A morte de Jesus na Cruz não foi imposta por Deus ao seu filho

Vamos falar da morte de Jesus.

Morrer é um acto natural e inevitável.

Jesus, enquanto verdadeiro homem, também não escapou à morte.

Mas custa-nos perceber a razão de ter morrido de forma tão cruel, injusta e humilhante.

Acham que foi Deus a exigir o sofrimento de Jesus? Que vos parece?



Jesus morre na Cruz

1. A morte de Jesus na Cruz não foi imposta por Deus ao seu filho

Deus não é injusto, nem cruel, nem quer o sofrimento como forma de nos libertar do pecado.

É verdade que nos habituámos a olhar para a cruz como símbolo de salvação e, talvez, até a usemos ao peito...

Mas não era assim no tempo de Jesus.

Morrer na cruz era o castigo mais cruel. Era um sinal de vergonha.

Nunca tinha sido usada como sinal de honra...



Jesus morre na Cruz

1. A morte de Jesus na Cruz não foi imposta por Deus ao seu filho

Fomos nós, os cristãos que começámos a olhar para a cruz de forma diferente, na sequência do que ensina São Paulo: Ler Gl 6, 14.

Hoje, não só usamos a cruz ao peito, como a fazemos sobre nós, quando nos benzemos. O facto de o Filho de Deus se ter submetido à cruz é um mistério que não sabemos explicar completamente. Mas sabemos que pela morte d'Ele passou a nossa salvação.



Jesus morre na Cruz

2. Jesus morre na Cruz pela sua fidelidade ao plano de Deus

Para entendermos o escândalo da morte na cruz não bastam os nossos raciocínios. Vamos pegar na Bíblia... Ler **Lc 4, 14 - 22**.

Qual foi, segundo este texto, a missão de Jesus querida por Deus?



Jesus morre na Cruz

2. Jesus morre na Cruz pela sua fidelidade ao plano de Deus

Na nossa maneira de falar podemos dizer que a missão de Jesus foi a de salvar todos os que são vítimas do poder e da maldade dos homens.

Com os olhos postos nesta meta, Jesus não recuou um passo.

Percorreu cidades, enfrentou quem vivia por critérios opostos e foi fiel à missão.

Fazia-o “animado pelo Espírito”.

Não cedeu ao medo, foi indiferente às pressões dos poderosos (“ide dizer a essa raposa...”), nem se deixou influenciar pelos conselhos bem intencionados... Ler **Mc 8, 31-33**



Jesus morre na Cruz

2. Jesus morre na Cruz pela sua fidelidade ao plano de Deus

Afinal, aquilo que aos olhos de todos parece ser uma loucura ou um caminho errado é, aos olhos de Deus, o caminho que conduz o homem à sua realização humana. Chama “demónio” a Pedro, porque ele não percebe que é no paradoxo de entregar a vida que ela poderá sempre germinar...



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a DEus

O preço que Jesus teve de pagar pela sua coerência foi muito grande: custou-lhe a vida. Cristo fez da sua vida um dom de amor pela humanidade e, por isso, a morte na Cruz aconteceu como uma consequência lógica do vivido e não como um 'acidente' de percurso. Foi assumida.



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a DEus

Ler **Mc 12, 13 - 17**

Nesta passagem é evidente por que é que Jesus incomoda e estorva. Não contemporiza, não faz alianças, não negocia valores...



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a Deus

A sua mensagem foi poderosa, provocadora e, como diríamos hoje, disruptiva.

Ler **Lc 6, 27 - 36**



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a Deus

É verdade que Jesus, perante a morte, sentiu medo. Ler **Mc 14, 33-36**

Ao ir até às últimas consequências do seu amor pela humanidade, Cristo converte-se no modelo e caminho de perfeição humana e da liberdade em sentido pleno.



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a Deus

Jesus foi o homem fiel ao projecto de Deus porque soube sempre, e em todas as situações, ser o filho que ama o pai acima de tudo. Por isso foi até à morte e morte de Cruz, sem temer a própria aniquilação.

Não procurou a morte, nem o Pai quis a morte para o seu filho. A morte foi, isso sim, consequência assumida da missão, sem reservas, nem fingimentos.



Jesus morre na Cruz

3. A morte na Cruz é consequência lógica da fidelidade a Deus

Foi este amor incondicional de Jesus que realizou a nossa redenção, assim como é o pecado que destrói a nossa salvação, a nossa felicidade e a dos outros.

O caminho de amor aberto por Jesus está à nossa disposição. Somos livres de o seguir ou de o rejeitar.

Mas o caminho foi aberto de uma vez para sempre.



Jesus morre na Cruz

4. Trabalho de Casa

Ler **Rom 5, 1 - 8**

- Achas que pelas tuas forças és capaz de encontrar o caminho da salvação?
- Que podes fazer para que a salvação de Cristo ilumine mais a tua vida?



Jesus morre na Cruz

Oração final

Bendito sejas, Senhor nosso Deus, porque estais sempre ao lado dos que sofrem, dando-lhes força no meio das provações. Foi isso que nos ensinaste pela Paixão redentora do vosso filho. É certo que passou pelo sofrimento, mas estiveste com Ele em cada dor e angústia. Assim fazeis também connosco, quando erguemos para vós os nossos olhos e invocamos a vossa ajuda poderosa.

Vinde em nosso auxílio, Senhor nosso Deus.

Amén.



Obrigado



Apresentação: Manuel Vieira

Texto base: Catequeses para a Iniciação Cristã de Adultos, do Secretariado Nacional de Liturgia, 2016